

O Globo

20/5/1984

CALMA VOLTA A TODO O INTERIOR DE SÃO PAULO

Assembléia põe fim à greve dos bóias-frias da laranja

BEBEDOURO, SP — Pouco mais de 200 trabalhadores compareceram à assembléia no Ginásio de Esportes para aprovar o fim da greve dos bóias-frias, consequência do acordo entre seu sindicato e as indústrias de suco, pelo qual passam a receber Cr\$ 210 por caixa colhida, incluindo encargos sociais. Ninguém se manifestou contrário ao acordo.

O Presidente do Sindicato, José Nunes do Nascimento, resolveu apenas prestar esclarecimentos aos trabalhadores, principalmente porque o Prefeito de Bebedouro, Sérgio Stamato, proibiu que fossem feitos discursos políticos na reunião. Os trabalhadores se mostraram satisfeitos com os resultados e agora vão realizar rigorosa fiscalização para que todos os seus itens sejam cumpridos.

Para Clóvis Lucattin, Diretor do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o movimento foi altamente positivo e provou a força do trabalhador.

— A partir de agora, os industriais sentarão sempre à mesa para, negociar os reajustes e reivindicações dos trabalhadores, pois caso contrário, haverá nova paralisação — disse Lucattin.

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bebedouro encerrou a coleta de alimentos para os bóias-frias com um saldo de 40 toneladas, distribuídas em sacolas de 15 quilos cada uma. Grandes filas se formaram nos últimos dias para o cadastramento e recebimento das sacolas.

VOLTA A CALMA

Os apanhadores de laranja de Monte Alto, que também passaram a ganhar Cr\$ 210 por caixa colhida, retornaram ontem ao trabalho. A cidade, que no dia anterior viveu horas de agitação e medo, com a depredação e saque do mercado municipal, retomou a sua rotina. Ontem pela manhã, a emissora local informava às donas-de-casa que já podiam fazer suas compras, pois o comércio, com as portas abertas, funcionava normalmente.

O Prefeito de Monte Alto, José Rodrigues, que recebeu a informação do acordo do setor da laranja na noite anterior, acredita que seja "uma conquista histórica". Condenou, porém, a violência, e ao fazer um balanço dos estragos causados pelo saque aos boxes do Mercado Municipal estimou que os prejuízos não devem passar de Cr\$ 20 milhões.

O representante do Ministério do Trabalho em Taquaritinga, Tadinho Sobral, afirmou que ontem era um dia de "festa e vitória". Ele presidiu à assinatura do acordo entre trabalhadores e patrões, que vai beneficiar os três mil apanhadores de laranja do município, em assembléia realizada pela manhã na Vila São Sebastião, núcleo de trabalhadores bóias-frias.

Antes da assembléia houve um princípio de tumulto, logo controlado pela Polícia: um grupo de apanhadores de laranja começou a apedrejar um ônibus da usina Bonfim de Guariba, que veio levar para lavoura os cortadores de cana já beneficiados pelo novo acordo.

DESCRENÇA

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Alimentação de Jaú, Aristides Barros, considerou "uma grande piada essa notícia de que os acordos firmados em Guariba serão

estendidos a todos os trabalhadores rurais de São Paulo". Ao Sindicato estão filiados todos os bóias-frias cortadores de cana das usinas da região.

— Para que esse acordo seja efetivado, é necessário que todas as entidades sindicais que tenham bóias-frias filiados assinem documentos a respeito. Nosso sindicato, do setor de alimentação, tem mais de dois mil associados, boa parte deles cortadores de cana, que ganham entre Cr\$ 1.100 a Cr\$ 1.800 por tonelada de cana cortada — explicou Aristides.

SECRETÁRIO ACREDITA

O Secretário do Trabalho do Estado de São Paulo, Almir Pazzianotto disse, ontem à tarde, em Ourinhos, que espera que os usineiros paulistas cumpram o acordo salarial estabelecido com os trabalhadores bóias-frias nesta semana, em Guariba, na região de Ribeirão Preto.

— Os fazendeiros têm o compromisso moral, assumido publicamente, de cumprir todas as reivindicações apresentadas pelos cortadores de cana.

O Secretário acredita que não haverá problemas em estender o acordo de Guariba a outras regiões do Estado de São Paulo, de modo a equiparar o salário dos bóias-frias a partir ainda deste ano.

(Página 7)